

UEM celebra 49 anos de reconhecimento oficial

14 de maio de 2025



A UEM recebeu uma homenagem na abertura oficial da Expoingá 2025 por seus 55 anos, baseando-se na data da criação da lei estadual

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) completa, neste mês de maio, 49 anos de reconhecimento oficial como instituição de ensino superior pelo Governo Federal. A data remete ao Decreto nº 77.583, assinado em 11 de maio de 1976 pelo então presidente Ernesto Geisel, após parecer favorável do Conselho Federal de Educação (CFE).

O ato representou um marco para a consolidação da universidade no cenário nacional, conferindo-lhe autonomia para criar cursos, firmar convênios e validar diplomas em todo o país, além de facilitar o acesso a recursos e projetos institucionais.

O pedido oficial de reconhecimento foi protocolado em 10 de julho de 1975, durante a gestão do reitor Rodolfo Purpur e do vice-reitor Neumar Godoy. A preparação da documentação ficou a cargo de uma força-tarefa coordenada pelo professor Argemiro Aluísio Karling, à época responsável pelo curso de Pedagogia.

De acordo com registros do Diário do Norte do Paraná, a quantidade de documentos produzidos foi tamanha que foi necessário um caminhão para transportar os 46 volumes até Brasília. Os

relatórios detalhavam a estrutura e a qualidade de 16 cursos de graduação oferecidos pela instituição naquele período.

Com a sanção do decreto presidencial, o dia 11 de maio passou a integrar o calendário institucional da UEM, ao lado de outras duas datas fundacionais: 6 de novembro de 1969, quando a universidade foi criada por lei estadual, e 28 de janeiro de 1970, data da assinatura do decreto de sua fundação oficial.

Quase cinco décadas após a chancela federal, a UEM é hoje referência nacional e internacional em ensino superior, com mais de 20 mil estudantes matriculados em 70 cursos de graduação e 56 programas de mestrado, 29 de doutorado, 14 especializações e 27 residências médicas e multiprofissionais.

Para o atual reitor, Leandro Vanalli, o reconhecimento federal consolidou a posição da UEM como agente estratégico no desenvolvimento regional. "A universidade passou a ter um papel que vai além da formação profissional. Tornou-se um centro de produção de conhecimento com impacto direto na realidade socioeconômica da região Noroeste e de todo o Paraná", afirma.

Segundo ele, a instituição mantém sua vocação pública e o compromisso com a excelência. "Seguimos acreditando no potencial transformador da educação, com foco em inovação, desenvolvimento e internacionalização", conclui.

HOMENAGEM

A UEM também foi homenageada na abertura oficial da 51ª Expoingá, na última sexta-feira (9), no Parque de Exposições Francisco Feio Ribeiro. A instituição, que completa 55 anos em 2025, recebeu a homenagem da Sociedade Rural de Maringá, entregue pelo governador Ratinho Júnior ao reitor Leandro Vanalli. A vice-reitora Gisele Mendes de Carvalho também participou da cerimônia.

Em discurso, Vanalli destacou a presença ampliada da UEM na feira. "Temos um estande comemorativo, além dos nossos espaços tradicionais, com forte participação de professores, pesquisadores e estudantes", afirmou.

O prefeito de Maringá, Silvio Barros, também participou da solenidade e reforçou a importância da parceria entre a universidade e o município. "A UEM é a organização mais relevante da cidade pela sua capacidade de produzir conhecimento e soluções", disse.

A cerimônia também homenageou outras instituições, como a Copel (70 anos), o Sicredi (40 anos) e a Unicesumar (35 anos). O governador oficializou ainda a criação do Integra Paraná, parceria entre o IDR-PR e a Cocamar, para fortalecer a integração Lavoura-Pecuária-Floresta.

Ao final, Ratinho Júnior recebeu a Medalha Metropolitana do Noroeste por sua atuação na segurança pública regional e estiveram presentes lideranças políticas, representantes do setor produtivo e acadêmico, além de autoridades estaduais e federais.

Da Redação

Foto – Reprodução

COMPARTILHE:

